

Mapas Sonoros e a Iconografia transtextual

André Luis Oliveira Pereira de Souza

A cibercultura para Pierre Levy (2004) compreende o ciberespaço como território que preserva a diversidade musical do mundo, sendo constantemente alimentado por ilhas imperceptíveis, mas muito vivas, carregadas de antigas tradições locais, criatividade poética e musical, inesgotáveis e amplamente distribuídas. A informática e o hipertexto funcionam como sínteses da comunicação contemporânea onde se hibridizam os códigos visuais, sonoros, da oralidade e da escrita tradicional, na senda ecologia cognitiva. Os mapas sonoros cartografam territórios de compartilhamento virtual, experiências estéticas, políticas e ambientais, numa ecologia do virtual, da mesma forma que as ecologias do mundo visível (Guattari, 1992) e participam na pesquisa contemporânea sobre as artes.



Figura 1 - Pesquisadores do projeto de paisagem sonora mundial, da esquerda à direita: R. M. Schafer, Bruce Davis, Peter Huse, Barry Truax, Howard Broomfield (fonte: sfu.ca/~truax/wsp)

Os mapas sonoros retomam o conceito de “paisagem sonora” (Schafer, 2011), que tem como maior expressividade, o The World Soundscape Project/WSP, que pesquisou sistematicamente o entorno acústico de distintos ambientes num estudo comparativo da paisagem sonora mundial.



Figura 2 – Um dos trabalhos do WSP, paisagens sonoras de cinco povoados europeus. (fonte: sfu.ca/~truax/wsp)

O método cartográfico foi levantado como um dos princípios do *rizoma* (Deleuze e Guattari, 2005), por não reproduzir um inconsciente fechado sobre si mesmo. O mapa elaborado como processo constante de atualização do real, “contribui para a conexão dos campos”.



Figura 3 – Musicalidades e narrativas da oralidade dos povos indígenas e originários do Peru. (fonte: mapasonoro.cultura.pe)

O Mapa Sonoro e Estadístico: Línguas Indígenas ou Originárias do Peru, centrado na conservação da memória sonora das línguas existentes no país, legitima a oralidade como patrimônio cultural imaterial. O arquivo dos registros, testemunha a ocupação do território e as relações ecológicas das mais de 45 línguas, apresentadas em peças sonoras - trechos de canções e narrativas orais desses povos - além de informação estatística das comunidades de falantes, intérpretes e tradutores dessas línguas.

A iconografia do Projeto *Soinumapa*, vai no sentido do registro da memória da língua e do ambiente acústico do País Basco, mas além dos sons, oferece fotografias, pinturas, gravações e textos (antigas leis, crônicas e descrições) ampliando a noção iconográfica e hipertextual.



Figura 4 – Mapa colaborativo hipertextual de paisagens sonoras do País Vasco na Espanha. (fonte: soinumapa.net)

O caráter colaborativo e interativo faz com que seja atualizado e enriquecido por gravações diversas, para as quais se utiliza uma estrutura de organização e classificação dos sons. O *Soinumap* propõe como rota de fuga, hiperlinks para uma rádio online. O projeto *RE:MAPA* apresenta reinterpretações de artistas e músicos experimentais aos sons gravados *in loco*, unindo os campos da ecologia, linguística e psicoacústica às performances artísticas como a *landart* (*Earth art* ou *earthwork*). O presente trabalho percorrerá os territórios virtuais dos mapas sonoros, afim de aproximar a iconografia transtextual dos campos do conhecimento e saber que na contemporaneidade agenciam “constelações singulares de universos” da matéria finita e do imaterial.

Referências bibliográficas

- DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. *Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia*. Vol. 1, 2, 3, 4 e 5. Ed. Bras. Rio de Janeiro: Editora 34, 2005.
- GUATTARI, Félix. *Caosmose: Um Novo Paradigma Estético*. Trad. Ana Lúcia de oliveira e Lúcia Cláudia leão. Rio de Janeiro: editora 34, 1992.
- LEVY, Pierre. *As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática*. São Paulo: Ed. 34, 2004.
- _____. *Cibercultura*. São Paulo: Ed. 34, 2005.
- SCHAFFER, Murray. *A Afinação do Mundo: uma exploração pioneira pela história e pelo atual estado do mais negligenciado aspecto do nosso ambiente: paisagem sonora*. Trad. Marisa Trench Fonterrada. – 2.ed. - São Paulo: Editora Unesp, 2011.
- _____. *O Ouvido Pensante*. Trad. M. Fonterrada, M. Gomes, M. Pascoal, revisão técnica Aguinaldo J. Gonçalves – 2.ed. - São Paulo: Editora Unesp, 2011.

Sites consultados

- Projeto Paisagem Sonora Mundial / The World Soundscape Project: <http://www.sfu.ca/~truax/wsp.htm>
- Mapa Sonoro Estatístico Línguas Indígenas ou Originárias do Peru: www.mapasonoro.cultura.pe
- Mapa Sonoro do País Vasco (Espanha): <http://www.soinumapa.net>

